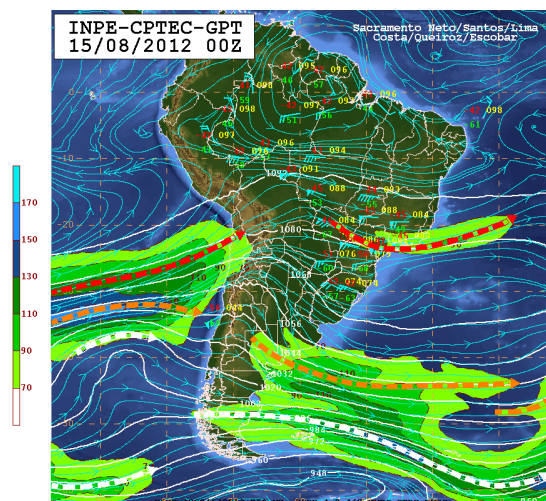


Análise Sinótica

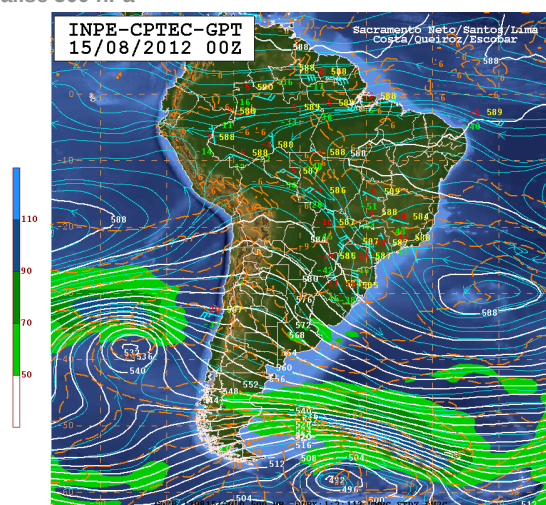
15 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



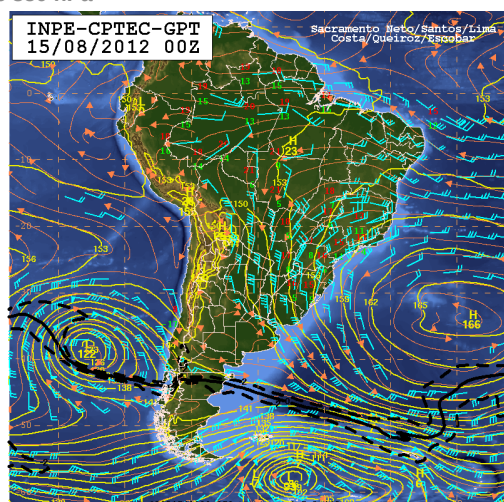
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 15/08, nota-se sobre o setor norte do continente a presença de uma circulação anticiclônica, cujo núcleo está centrado sobre o noroeste do Estado do PA (1S/57W). Este sistema estende uma crista em direção às Regiões Nordeste, Sudeste e faixa oeste da Região Centro-Oeste do Brasil. Na borda leste deste anticiclone nota-se a presença de dois um cavados, praticamente acoplados, um com eixo se estendendo desde o sudeste do Peru até o norte do Paraguai e o outro entre o extremo norte da Argentina e o norte da Patagônia Chilena. Este cavado força o levantamento na coluna troposférica e, ao mesmo tempo, desprende pulsos de ondas mais curtas para leste garantindo a instabilidade sobre áreas do leste/nordeste da Argentina, Paraguai, Uruguai e RS. Percebe-se, a barlavento deste segundo cavado, a atuação do Jato Subtropical (JST) e do Jato Polar, com seus ramos norte e sul (JPN e JPS, respectivamente) acoplados. A sotavento deste cavado os máximos de vento se bifurcam podendo ser notado um ramo do JST presente sobre o leste do MS, SP, sul de MG e RJ seguindo pelo Atlântico. Este máximo de vento colabora para a formação de nebulosidade alta sobre áreas destes estados. Os ramos norte e sul (JPN e JPS) também aparecem acoplados entre o leste da patagônia Argentina e o Atlântico a sul de 40S. Na borda equatorial deste último JPN a difluência é favorecida, o que gera divergência e, consequentemente, intensifica a convecção nas camadas mais baixas da troposfera sobre áreas do leste nordeste da Argentina e Uruguai o que garante a instabilidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite).

Análise 500 hPa



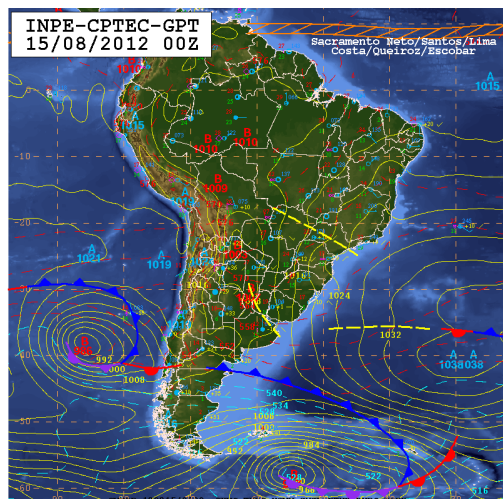
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 15/08, observa-se uma área de circulação anticiclônica centrada em torno de 30S/28W e com núcleo bastante intenso de 5880 mmp. Este anticiclone estende uma área de crista para sul e leste sobre o Atlântico e para noroeste sobre o continente mantendo a condição de subsidência e compressão adiabática sobre o RJ, este sistema apresenta anomalia positiva em relação à climatologia. Entretanto, a norte desse núcleo há um Vórtice Ciclônico posicionado em aproximadamente 23S/28W, e a norte desse centro há uma outra crista direcionada do oceano para o continente entre o sul da BA e RN, atuando sobre o TO, leste do MT e centro-norte de GO. Entre a Argentina e o Chile nota-se uma ampla área de circulação ciclônica caracterizada por um cavado se estendendo desde a Bolívia até o centro da Argentina, gerando forte baroclinia, principalmente no sul da Argentina.

Análise 850 hPa



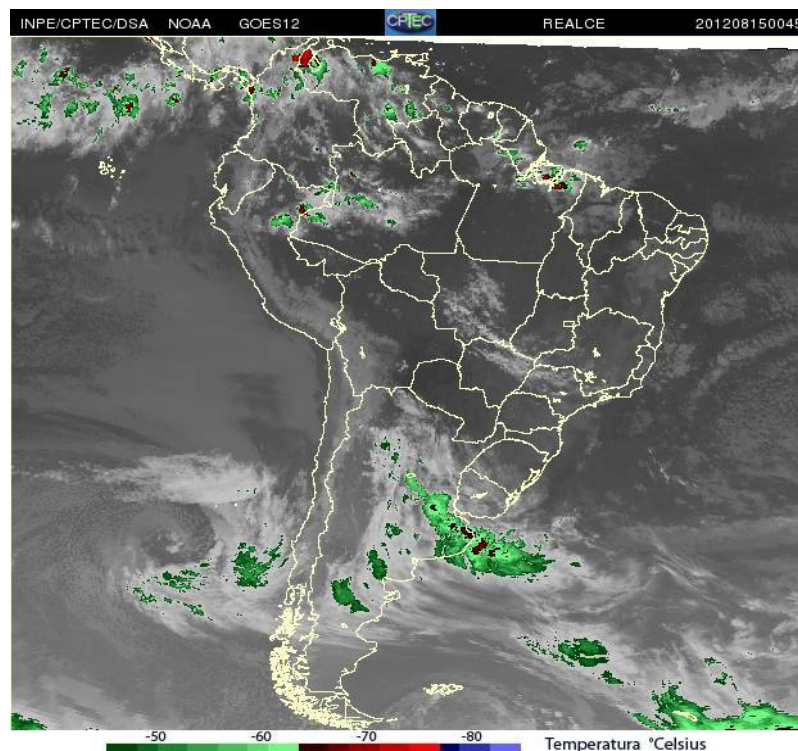
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 15/08, verifica-se que o anticiclone subtropical do Atlântico de superfície se reflete neste nível com centro em torno de 33S/28W em fase com o sistema de alta pressão em superfície, e nota-se que está bastante intenso chegando a 1660 mmp. A borda oeste desse sistema atinge o leste e centro-oeste do Brasil com ventos de sudeste, da BA até o RN e de leste no ES e interior de MG, de nordeste em SP, leste do MT e centro-norte de GO. Entre a Argentina e o Chile nota-se uma ampla área de circulação ciclônica caracterizada por um cavado se estendendo desde a Bolívia até o centro da Argentina, gerando forte baroclinia, principalmente no sul da Argentina.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z desta quarta-feira (15/08), é possível notar a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) bastante ampla, com núcleo de 1038 hPa em torno de 30W. O escoamento da ASAS encontra-se bastante intenso e atua sobre a faixa centro-leste do Brasil, favorecendo a advecção de umidade do oceano para essa região. Observam-se cavados embebidos no escoamento deste sistema, um deles entre o MS, passando por SP, até o Oceano Atlântico. Outro cavado é observado sobre o Nordeste da Argentina. Nota-se a presença de um sistema frontal estacionário sobre o Atlântico, a leste de 35W, e estende o eixo de um cavado em direção ao Uruguai. Verifica-se uma família de sistemas frontais em oclusão, atuando entre o Pacífico e Atlântico, passando pelo Chile e a Argentina. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado a oeste de 100W, porém, é possível observar pulso deste sistema atuando sobre o oeste da América do Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 7N/10N sobre o Pacífico e sobre o Atlântico.

Satélite



15 August 2012 - 00Z

Previsão

O comportamento sinótico previsto não deverá se alterar muito com relação às rodadas dos modelos numéricos realizada nos dias anteriores, por isso, espera-se a intensificação do anticiclone subtropical nos próximos dias devendo chegar a atingir valor de 1045 hPa em 72h (dia 17) e posicionada em torno em 44S/32W. Este sistema anticiclônico permanecerá anormalmente intenso para o período e centrado mais a sul de sua posição climatológica. A borda norte e noroeste estará influenciando a condição de tempo sobre parte do Brasil, principalmente, sobre a faixa leste/litoral da Região Nordeste e áreas do ES, norte do RJ e nordeste/leste de MG com ventos de leste que advectam muita umidade do oceano e, com isso, deixarão os próximos 5 dias com instabilidade, mesmo que de fraca intensidade e isolada, entre o litoral norte do RJ e o litoral do RN. Também essa circulação adentrará mais para o interior do continente entre o leste e nordeste de MG, até a Chapada Diamantina na BA, e interior de SE, de AL e de PE, elevando um pouco a umidade sobre estas áreas. O bloqueio gerado pela forte alta pressão no Atlântico manterá o escoamento retido na Argentina, entre o leste e norte e nordeste, além do Uruguai, ou seja, haverá a passagem de cavados pela Cordilheira dos Andes que juntamente com Jato de Baixos Níveis (JBN) e a forte baroclinia deixarão esta região ciclogeneticamente ativa, o que poderá causar forte instabilidade entre o centro-leste e nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai podendo atingir áreas do sul do RS nos próximos dias. Não se descartarão, na região da capital Federal Argentina, condições para tempestades com chuva intensa, rajadas de vento forte e queda de granizo, pelo menos, pelas próximas 96h. Toda essa instabilidade será intensificada pela presença de um ciclone extratropical sobre o Pacífico próximo a costa do Chile que, hoje à noite, emitirá cavados para leste. A massa de ar seco seguirá predominando por toda área central brasileira, principalmente, sobre a Região Centro-oeste e sul da Amazônia. O anticiclone que garantirá a massa de ar seco deverá se intensificar e, conseqüentemente, inibirá o avanço dos transientes para latitudes mais baixas. Na Região Norte, a termodinâmica provocará pancadas de chuva localizadas no centro-norte do AM, RR e de forma ainda mais pontual no norte do PA e AP e, também no norte do MA e extremo norte do PI nos dias 14 e 15.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Costa e Olivio Bahia do Sacramento Neto

